

**HOMILIA DE DOM DAMASKINOS MANSOUR PARA O
DOMINGO DE SÃO TOMÉ E DIA DE SÃO JORGE EM CURITIBA
EM 23 /04/2023**

Al Massih Kam!

Cristo Ressuscitou!

Christos Anesti!

- Reverendos Padres,

- Senhor Nizar, presidente, e demais membros do Conselho Paroquial,

- Excelentíssimo Cônsul Honorário da Síria, Senhor Jorge Abdullah,

- Queridos em Cristo, fiéis desta Paróquia.

Hoje, Primeiro Domingo após a Páscoa, continuamos celebrando a Festa da Ressurreição de Jesus Cristo, chamada por **São João Crisóstomo** de “**Festa das Festas**”, porque ela é a base e fundamento de nossa fé cristã ortodoxa.

Também celebramos hoje a memória do grande **mártir São Jorge**, padroeiro desta santa igreja. Por isso nos alegramos em parabenizar todos que se chamam “Jorge” e “Jorgete”, e que, assim, têm este santo como seu padroeiro.

Queridos em Cristo.

Já nas nossas visitas anteriores a esta Paróquia falamos sobre a Ressurreição de Cristo e de sua importância para nossa vida, bem como falamos de São Jorge, pelo qual os filhos das Igrejas Orientais, tanto na pátria como na diáspora, têm um carinho e apreço especiais.

Temos uma clara evidência disto em nossa Arquidiocese no Brasil, na qual sete templos de paróquias e uma capela são dedicados a ele.

Mas hoje queremos lhes falar do santo cujo nome vocês ouvem em quase toda Divina Liturgia durante o ano, pois é seu autor.

Nos referimos a São João Crisóstomo, um santo de grande importância para a vida litúrgica e espiritual da Igreja Ortodoxa.

Disse o Apóstolo São Paulo na sua Epístola aos Coríntios (11:1): **“Sede meus imitadores, como eu sou de Cristo”,** ou seja, **“imitem-me, porque eu imito a Cristo”.**

Queridos em Cristo.

O Senhor Jesus ensinou através de parábolas para transmitir aos seus ouvintes, através delas, seus ricos ensinamentos sobre o Reino dos Céus.

E a Santa Igreja coloca diante de nós os Santos como parábolas vivas, suas vidas, suas lutas e sofrimentos, as dificuldades que enfrentaram, e como eles foram tomados pelo poder de Cristo, e agiram e viveram por ele, e assim eles se tornaram exemplos para nós, para nossas vidas e nossa fé, para que os imitemos, como ensinou o apóstolo Paulo, e é por isso que desejamos lhes apresentar hoje a vida do grande Santo Padre da Igreja que foi São João Crisóstomo.

Naturalmente, como todo ser humano, ele não nasceu santo, mas escolheu andar pelo caminho do Evangelho, obedecendo às palavras de Jesus, que disse:

“Quem quiser vir após mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me.”

Este santo foi chamado “Crisóstomo”, uma palavra de origem grega que significa “boca de ouro”, por causa de sua extraordinária eloquência na pregação das **verdades divinas**, tanto por suas palavras como em seus escritos.

Ele foi primeiramente **eremita**, vivendo vida de solidão e penitência, e depois tornou-se Sacerdote em sua cidade natal, “**Antakia**” (**Antioquia**).

Depois, por suas virtudes e sabedoria, foi feito Arcebispo de Constantinopla, a sede imperial, onde muito lutou e sofreu pela **fé verdadeira**, para conduzir todos a uma vida de piedade cristã, sendo muitas vezes perseguido pelas autoridades civis, pois ele denunciava com muita coragem os pecadores e seus erros, inclusive dos poderosos.

Por isso ele passou por muitas dificuldades durante sua vida, tendo falecido no exílio no ano 407.

Queremos hoje destacar para vocês uma passagem da vida deste santo para nosso ensino na fé.

O imperador bizantino Arcádio odiava São João Crisóstomo por causa do amor, obediência, apreço e grande respeito que as pessoas tinham por ele, e, por isso, queria perturbá-lo e, de alguma forma, feri-lo, mas tinha medo de fazê-lo devido à comunidade que muito amava o santo.

Com esse objetivo, o imperador, num determinado dia, chamou os membros de sua corte e pessoas influentes do império, para falarem a respeito de São João Crisóstomo, dizendo a eles: **“Senhores, quero me vingar desse Bispo João, mas não sei como, e os chamei para que decidamos a melhor maneira para puni-lo severamente, pois vejo que é difícil encontrar algo que cause dor a ele”**.

O imperador ouviu de seus ilustres convidados as seguintes sugestões:

Primeira: “Que ele seja enviado em exílio para o deserto, pois assim ficará longe de sua comunidade”.

Segunda: “Tome todos os seus bens e ele não poderá fazer mais nenhum ato beneficente aos pobres”, pois o santo era de uma família nobre e rica e praticava a caridade com muita alegria.

Terceira: “Vamos tramar uma conspiração para assassiná-lo”.

O imperador, cheio de ódio, ponderou as ideias apresentadas e disse:

- “Se o expulsarmos para o deserto ele se sentirá mais perto de Deus...
- Se confiscarmos seu dinheiro e bens, estaremos tirando dinheiro dos mais pobres, pois sabemos que ele usa seu dinheiro em favor dos outros e não de si mesmo...
- Se o pusermos na prisão, o veremos alegre e louvando a Deus...
- E, por fim, se conspirarmos para matá-lo, lhe abriremos as portas do Céu, e é isso que ele deseja”.

Foi então que um cidadão ilustre presente, de quem o santo havia chamado a atenção por seus pecados, disse a Arcádio:

“Se Vossa Majestade quer realmente que esse Bispo sofra muito, leve-o a cometer algum pecado, pois eu o conheço bem e sei que ele não teme nada neste mundo, a não ser o pecado que poderá levá-lo tanto à morte física quanto à morte espiritual, e afastá-lo de Jesus Cristo, em quem ele crê e serve como a Luz e Vida Verdadeira que aceitou a morte para a salvação dos homens”.

Assim, queridos, temos esta preciosa lição da vida de São João Crisóstomo, que, como os grandes santos, tinha seu maior temor no pecado, porque causa duplamente a morte: a física e a espiritual.

O santo sabia que qualquer coisa que o atingisse fisicamente, até a própria morte, não o mataria espiritualmente, a não ser o pecado, que o afastaria de Deus.

Devemos nós, então, como cristãos, procurar imitar os nossos pais na fé, que são os Santos Padres, dentre os quais São João Crisóstomo, e fugir do pecado, nos esforçando por estar cada vez mais próximos de Deus nesta vida, para estarmos junto dele na vida vindoura.

Finalmente.

Pedimos a Deus que ilumine nossas mentes e nos guie a Jesus Cristo, que é nossa Luz e a Vida Verdadeira.

Agradecemos ainda a Deus por esta Paróquia e pelas boas notícias sobre ela quanto às atividades pastorais e administrativas que estão sendo desenvolvidas nela.

Pedimos ao Senhor Deus que sempre os acompanhe e dê forças, pelas intercessões de seu padroeiro, o grande mártir São Jorge.

Parabenizamos a todos, ao Pároco, Padre Samaan e sua família, e aos membros do Conselho Paroquial e seus familiares, ao Coral, enfim a todos, saudando-os com a saudação pascal, dizendo: **“Al Massih Kam!”**

“Cristo ressuscitou dos mortos, pisando a morte com a morte e dando a vida aos sepultados.”

Deus os abençoe.

Dom Damaskinos Mansour

Arcebispo Metropolitano

da Arquidiocese Ortodoxa Antioquina

de São Paulo e todo o Brasil